

O Guia de INVESTIMENTOS

Aprenda a ganhar dinheiro
investindo como os ricos



22ª tiragem

ROBERT T. KIYOSAKI
SHARON L. LECHTER

Tradução

Maria José Cyhlar Monteiro

*Economista e Professora da
Universidade Federal do Rio de Janeiro*



Sumário

Introdução 1

Fase Um

Você está mentalmente preparado para ser um investidor? 15

Capítulo 1

Em que devo investir? 17

Capítulo 2

Assentando as bases da riqueza 33

Capítulo 3

Lição de investimento nº 1

A escolha 40

Capítulo 4

Lição de investimento nº 2

Que tipo de mundo você vê? 43

Capítulo 5

Lição de investimento nº 3

Por que investir é confuso? 49

Capítulo 6

Lição de investimento nº 4

Investimento é plano, não produto ou procedimento 56

Capítulo 7

Lição de investimento nº 5

Você está planejando ser rico ou ser pobre? 62

Capítulo 8

Lição de investimento nº 6

Ficar rico é automático...

se você tiver um bom plano e perseverar 69

Capítulo 9

Lição de investimento nº 7

Como encontrar o plano certo para você? 77

Capítulo 10

Lição de investimento nº 8

Decida agora o que você quer ser quando crescer 82

Capítulo 11

Lição de investimento nº 9

Cada plano tem um preço 89

Capítulo 12

Lição de investimento nº 10

Por que investir não é arriscado 96

Capítulo 13

Lição de investimento nº 11

De que lado da mesa você quer sentar? 101

Capítulo 14

Lição de investimento nº 12

Regras básicas do investimento 110

Capítulo 15

Lição de investimento nº 13

Reduza o risco por meio da alfabetização financeira 125

Capítulo 16

Lição de investimento nº 14

Alfabetização financeira simplificada 143

Capítulo 17

Lição de investimento nº 15

A mágica dos erros 162

Capítulo 18

Lição de investimento nº 16

Qual é o preço de se tornar rico? 171

Capítulo 19

A charada 90/10 181

Fase Dois

Que tipo de investidor você deseja ser? 193

Capítulo 20

Solução da charada 90/10 195

Capítulo 21

Categorias de investidores segundo pai rico 199

Capítulo 22

Investidor qualificado 206

Capítulo 23

Investidor especializado 210

Capítulo 24

Investidor sofisticado 225

Capítulo 25

Investidor *insider* 235

Capítulo 26

Investidor completo 241

Capítulo 27

Como enriquecer rápido 244

Capítulo 28

Mantenha seu emprego e ainda assim fique rico 255

Capítulo 29

Espírito empresarial 259

Fase Três

Como criar um negócio sólido? 263

Capítulo 30

Por que montar um negócio? 265

Capítulo 31

O Triângulo N-I 268

Capítulo 32

Gestão do fluxo de caixa 285

Capítulo 33

Gestão da comunicação 290

Capítulo 34

Gestão de sistemas 298

Capítulo 35

Gestão jurídica 304

Capítulo 36

Gestão do produto 309

Fase Quatro

Quem é um investidor sofisticado? 317

Capítulo 37

Como pensa um investidor sofisticado 319

Capítulo 38

Análise de investimentos 335

Capítulo 39

O investidor completo 347

Capítulo 40

Você é o próximo bilionário? 371

Capítulo 41

Por que pessoas ricas quebram? 393

Fase Cinco

Devolver 405

Capítulo 42

Você está preparado para devolver? 407

Conclusão

Por que — não mais — é necessário dinheiro
para ganhar dinheiro 416

Os Autores 435

Conselho de pai rico sobre investimento

Anos atrás perguntei a meu pai rico
*“Que conselho o senhor daria
a um investidor médio?”*

Sua resposta foi:
“Não seja medíocre.”

A regra 90/10 do dinheiro

Muitos de nós ouvimos falar da regra 80/20. Em outras palavras, 80% de nosso sucesso decorre de 20% de nossos esforços. Essa ideia formulada pelo economista italiano Vilfredo Pareto em 1897 é também conhecida como Princípio do Menor Esforço.

Pai rico concordava com a regra 80/20 para o sucesso em todas as áreas, exceto a do dinheiro. Nesse caso ele acreditava na regra 90/10. Pai rico observava que 10% das pessoas tinham 90% do dinheiro. Destacava que no mundo do cinema, 10% dos atores ganhavam 90% do total, o que também acontecia com os músicos. A mesma regra 90/10 se verifica no mundo dos investimentos, daí sua advertência ao investidor: “Não seja medíocre.” Um artigo recente do *Wall Street Journal* confirmou suas observações. Afir-mava que 90% das ações das empresas dos Estados Unidos eram detidas por apenas 10% dos investidores.

Este livro explica como alguns desses investidores ganharam 90% da riqueza e como você pode fazer o mesmo.

Introdução

O QUE VOCÊ APRENDERÁ COM ESTE LIVRO

A Securities and Exchange Commission (SEC), dos Estados Unidos, define um Investidor Qualificado como a pessoa física que tem:

1. Renda anual de US\$200 mil ou mais; ou
2. Casal com renda de US\$300 mil ou mais; ou
3. Patrimônio líquido de US\$1 milhão ou mais.

No Brasil, o equivalente mais próximo da SEC é a CVM, ou Comissão de Valores Mobiliários. A CVM, porém, tem poderes mais limitados que os de sua congênere americana. Por exemplo, os fundos de renda fixa no Brasil são de responsabilidade do Banco Central, enquanto a SEC tem controle sobre todos os fundos mútuos do mercado americano.

Os critérios utilizados pela CVM para definir pessoas físicas como investidores qualificados são, na data desta edição, os seguintes:

- Investidores individuais que possuam carteiras de valores mobiliários e/ou quotas de fundos de investimento de valor superior a R\$250.000 ou
- Pessoas físicas com patrimônio superior a R\$5.000.000 comprovados através da declaração de bens apresentada por ocasião da última declaração de Imposto de Renda.

A SEC estabeleceu essas exigências para proteger o investidor médio de alguns dos piores e mais arriscados investimentos do mundo. O problema é que essas exigências também impedem que o investidor médio participe de alguns dos melhores investimentos do mundo, e foi por essa única razão que pai rico advertiu o investidor médio a “não ser medíocre”.

COMEÇANDO DO NADA

Este livro começa com minha volta do Vietnã, em 1973. Faltava menos de um ano para que pudesse dar baixa do Corpo de Fuzileiros Navais. Isso significava que em menos de um ano eu não teria emprego, dinheiro ou ativos. Portanto, este livro começa em um ponto que muitos leitores reconhecerão: aquele em que começamos do nada.

Escrever este livro foi um desafio. Eu o escrevi e reescrevi quatro vezes. O primeiro rascunho começava no Nível do Investidor Qualificado da SEC, cujo patamar mínimo é uma renda anual de US\$200 mil. Depois de finalizar a primeira versão, Sharon Lechter, minha co-autora, me lembrou da regra 90/10 de pai rico. Ela disse: “Este livro trata dos investimentos feitos pelos ricos, mas na realidade menos de 10% da população dos Estados Unidos ganha mais de US\$200 mil ao ano. De fato, acredito que menos de 3% dos americanos ganhem o suficiente para que se enquadrem na categoria de Investidor Qualificado.” Assim, o desafio deste livro foi escrever sobre os investimentos dos ricos, investimentos que começam com uma exigência mínima de renda de US\$200 mil, e, ainda assim, incluir todos os leitores, tivessem eles o dinheiro para investir ou não. Foi um grande desafio, o que explica por que o livro teve quatro versões antes de chegar à sua forma final.

Ele começa no nível mais básico do investimento e chega ao mais sofisticado. Em lugar de começar do nível do Investidor Qualificado, começa agora em 1973, porque foi esse o momento em que eu não tinha nem emprego, nem dinheiro, nem ativos. Uma situação pela qual muitos de nós já passamos. Tudo o que eu tinha em 1973 era o sonho de algum dia ser muito rico e me tornar um investidor que tivesse condição de investir como os ricos, isto é, naqueles investimentos dos quais poucas pessoas ouvem falar, que não aparecem na imprensa financeira nem são oferecidos nos balcões dos corretores. Este livro começa quando eu

não tinha mais do que um sonho e a orientação de meu pai rico para me tornar alguém que investisse como os ricos.

Portanto, quer você tenha muito pouco dinheiro para investir ou tenha uma boa soma à disposição, quer você saiba muito ou pouco sobre investimentos, este livro deve interessá-lo. Escrevi do modo mais simples possível sobre um tema muito complexo. Foi redigido tendo em mente quem deseja tornar-se um investidor mais informado, sem levar em consideração o dinheiro que tem em mãos.

Se este for seu primeiro livro sobre investimentos e você está preocupado com sua possível complexidade, por favor, não se aflija. Tudo o que Sharon e eu pedimos é que você esteja disposto a aprender e que leia este livro com a mente aberta. Se houver trechos que não entenda, prossiga até o final. Mesmo que não entenda tudo, se ler até o final, acabará por saber mais coisas sobre investimentos do que muitas pessoas que atualmente estão aplicando no mercado. De fato, a leitura de todo o livro lhe permitirá conhecer muito mais do que algumas pessoas que são pagas para orientar investidores. Este livro começa pelo mais simples e avança para o mais complexo, sem se deter em pormenores e complicações. Sob muitos aspectos este livro começa simples e continua simples, mesmo ao tratar de algumas estratégias de investimento complexas. É a história de um homem rico guiando um jovem, com ilustrações e diagramas para esclarecer o tema muitas vezes confuso do investimento.

A REGRA 90/10 DO DINHEIRO

Meu pai rico gostava da descoberta do economista italiano Vilfredo Pareto da regra 80/20, também conhecida como Princípio do Menor Esforço. Contudo, quando se tratava de dinheiro, pai rico pensava que a regra 90/10, que significa que 10% das pessoas ganham 90% do dinheiro, era mais adequada.

Um artigo publicado pelo *Wall Street Journal* de 13 de setembro de 1999 confirma o ponto de vista de pai rico.

“Embora se fale de fundos mútuos para as massas, de barbeiros e engraxates oferecendo dicas de investimento, o mercado acionário continua sendo privilégio de um pequeno grupo de elite. De acordo com Edward Wolf, economista da Universidade de Nova York, ape-

nas 43,3% das famílias nos Estados Unidos possuíam alguma ação em 1997, o mais recente ano para o qual há estatísticas disponíveis. Muitos desses portfólios eram relativamente pequenos. Perto de 90% de todas as ações estavam em mãos de 10% das famílias. Em resumo, esses 10% mais ricos controlavam 73% do patrimônio líquido do país em 1997, bem acima dos 68% de 1983.”

Em outras palavras, mesmo que mais gente esteja investindo em nossos dias, os ricos continuam ficando mais ricos. No caso das ações, a regra 90/10 se confirma.

Pessoalmente, fico preocupado porque mais e mais famílias dependem de suas aplicações para seu sustento futuro.* O problema é que, embora mais pessoas estejam investindo, muito poucas têm instrução financeira. Se ou quando o mercado cair, o que acontecerá com esses novos investidores? ** O governo federal dos Estados Unidos garante a poupança contra perdas catastróficas, mas não garante nossos investimentos. É por isso que quando perguntei a meu pai rico: “Que conselho o senhor daria a um investidor médio?” sua resposta foi “Não seja medíocre.”

COMO NÃO SER MEDÍOCRE

Tomei consciência do investimento quando tinha apenas 12 anos. Até essa idade, o conceito de investimento não passava pela minha cabeça. Meus interesses eram beisebol e futebol, não investimentos. Já ouvira a palavra, mas não lhe dei atenção até perceber o poder do investimento. Lembro que estava caminhando ao longo de uma pequena praia com o homem que chamo de pai rico e seu filho Mike, meu melhor amigo. Pai rico estava nos mostrando um terreno que acabara de adquirir. Embora ainda criança, percebi que pai rico acabara de comprar uma das propriedades mais valiosas de nossa cidade. Sabia, já naquela época, que propriedade na orla marítima valia mais que terrenos distantes da praia. Então, a primeira ideia que me passou pela cabeça foi: “Como é que o pai do Mike pode dar-se ao luxo de

* Nos Estados Unidos é muito comum o investimento em ações, seja direto, seja por meio de fundos, para garantir a renda após a aposentadoria. (N. T.)

** Na verdade, o mercado de ações americano, principalmente as ações de empresas de tecnologia, começou sua queda livre a partir de março de 2000. (N.R.T.)

comprar um terreno tão caro?” Fiquei lá, plantado, enquanto a água do mar lavava meus pés descalços, olhando para aquele homem com a mesma idade de meu pai verdadeiro, que acabara de fazer um dos maiores investimentos financeiros de sua vida. Estava espantado com a ideia de que ele pudesse comprar um terreno daqueles. Sabia que meu pai ganhava muito mais porque era um alto funcionário do governo com um ótimo salário. Mas também sabia que ele nunca poderia permitir-se comprar um terreno na orla marítima. Então, como é que o pai do Mike podia fazer isso, se meu pai não podia? Mal sabia eu que minha carreira de investidor profissional começara nesse momento em que percebi o poder que a palavra “investimento” carregava em si.

Cerca de 40 anos depois daquele passeio à beira-mar com pai rico e seu filho Mike, muita gente me faz as mesmas perguntas que comecei a fazer naquele dia. Nas aulas de investimento que dou, as pessoas perguntam o mesmo que eu perguntava a meu pai rico.

1. “Como posso investir quando não tenho dinheiro?”
2. “Disponho de US\$10 mil para investir. Em que devo aplicar esse dinheiro?”
3. “Devo investir em imóveis, fundos mútuos ou ações?”
4. “Posso comprar imóveis ou ações sem dinheiro?”
5. “É preciso ter dinheiro para ganhar dinheiro?”
6. “Investir não é arriscado?”
7. “Como obter retornos altos com riscos baixos?”
8. “Posso investir com o senhor?”

Hoje cada vez mais pessoas estão começando a perceber o poder oculto na palavra investimento. Muitos querem descobrir como adquirir esse poder para si próprios. Depois da leitura deste livro, espero ter respondido a muitas dessas perguntas e, se não tiver esclarecido todas suas dúvidas, espero que você se sinta incentivado a procurar mais até achar as respostas que lhe convêm. Há 40 anos, o mais importante que pai rico fez por mim foi despertar minha curiosidade pelo tema do investimento. Minha curiosidade surgiu quando percebi que o pai de meu melhor amigo, um homem que ganhava menos que meu pai verdadeiro, pelo menos quando se comparavam os contracheques, podia investir naquilo em que só os ricos investem. Percebi que pai rico tinha um poder que meu pai verdadeiro não tinha e eu queria também ter esse poder.

Muitas pessoas receiam esse poder, ficam longe dele ou até são vitimadas por ele. Em lugar de correr desse poder ou condená-lo dizendo coisas como: “Os ricos exploram os pobres”, ou “Investir é arriscado”, ou “Não estou interessado em ficar rico”, fiquei curioso. Foi minha curiosidade e meu desejo de adquirir esse poder, isto é, conhecimento e habilidades, que me lançaram a uma longa trajetória de indagações e aprendizado.

INVESTIR COMO UMA PESSOA RICA

Embora este livro possa não lhe proporcionar todas as respostas técnicas que deseja, sua intenção é oferecer uma ideia de como muitas das pessoas que se fizeram ricas por si próprias ganharam dinheiro e alcançaram grandes fortunas. Parado na praia, aos 12 anos, olhando para o terreno recém-adquirido por pai rico, minha mente se abriu para um mundo de possibilidades que não existiam em meu lar. Percebi que não era o dinheiro que tornara pai rico um investidor de posses. Percebi que pai rico tinha uma forma de pensar que era praticamente o oposto da de meu verdadeiro pai. Percebi que precisava entender o modo de pensar de pai rico, se eu desejava ter o mesmo poder financeiro. Sabia que se pensasse como ele seria rico para sempre. Sabia que se não pensasse como ele nunca seria realmente rico, por mais dinheiro que tivesse. Pai rico acabara de investir em um dos terrenos mais caros de nossa cidade e não tinha dinheiro. Percebi que riqueza era uma forma de pensar e não a quantidade de dinheiro que se tem no banco. É essa forma de pensar dos investidores ricos que Sharon e eu queremos passar para você neste livro e foi por isso que o reescrevemos quatro vezes.

A RESPOSTA DE PAI RICO

Parado na praia, 40 anos atrás, finalmente reuni a coragem para perguntar “Como é que o senhor conseguiu comprar esses 4 mil metros quadrados de terreno à beira-mar, se meu pai não consegue?”. Pai rico pôs sua mão em meu ombro e me deu uma resposta que jamais esqueci. Andando junto do mar que batia na praia, ele começou a me explicar os fundamentos de suas ideias sobre dinheiro e investimento. Sua resposta começou assim: “Eu também não posso comprar este

terreno. Mas meus negócios podem.” Nesse dia, andamos uma hora pela praia, de um lado seu filho, do outro ele. E minhas lições sobre investimento começaram naquele momento.

Há poucos anos estava dando um curso de três dias sobre investimentos em Sydney, Austrália. A primeira metade do curso discutia os prós e os contras de se montar um negócio. Finalmente, impaciente, um participante levantou a mão e perguntou: “Vim para aprender como investir. Por que o senhor está perdendo tanto tempo com negócios?”

Respondi: “Há duas razões. A primeira é que em última análise nós investimos em negócios. Se você investe em ações, está investindo em uma empresa. Se comprar um imóvel, como uma loja, essa loja também é um negócio. Se comprar um título, também está investindo em um negócio. Para ser um bom investidor, primeiro precisa entender de negócios. A segunda razão é que a melhor forma de investir é fazer com que seu negócio faça o investimento por você. A pior forma de investir é fazê-lo como pessoa física. O investidor médio conhece muito pouco de negócios e em geral investe como pessoa física. É por isso que dedico tanto tempo aos negócios em um curso sobre investimentos.” E é por isso que neste livro falaremos sobre como montar e analisar um negócio. Também tratarei do tema do investimento por meio de negócios, porque foi assim que pai rico me ensinou a investir. Como disse há 40 anos: “Eu também não posso comprar este terreno. Mas meus negócios podem.” Em outras palavras, a regra de meu pai era: “Meu negócio aplica em investimentos. A maioria das pessoas não enriquece porque investe como pessoa física e não como dono de negócio.” Neste livro, o leitor verá por que a maioria dos 10% que detém 90% das ações é dona de negócios e investe por meio de seus negócios e como é possível fazer o mesmo.

Mais adiante aquela pessoa entendeu por que eu estava destinando tanto tempo aos negócios. E no correr do curso, os alunos começaram a perceber que os investidores mais ricos do mundo não aplicam em investimentos, a maioria desses 90/10 cria seus próprios investimentos. A razão pela qual há bilionários na faixa dos 20 anos não é porque eles aplicaram em investimentos. É porque criaram investimentos, chamados negócios, em que milhões de pessoas desejam aplicar.

Quase todos os dias ouço pessoas afirmarem: “Tenho uma ideia para um produto que pode vender milhões.” Infelizmente a maioria

dessas ideias criativas nunca se transformará em fortunas. A segunda parte deste livro se concentrará em como os 10% transformam suas ideias em negócios de milhões, e até bilhões, de dólares nos quais outros investidores aplicam. É por isso que pai rico dedicou tanto tempo para me ensinar a montar negócios e a analisar negócios nos quais investir. Portanto, se você tem uma ideia e acha que ela pode enriquecê-lo, e quem sabe ajudá-lo a entrar no clube 90/10, a segunda metade do livro é para você.

COMPRE, ESPERE E REZE

No correr dos anos, pai rico ressaltou que investir tem diferentes significados para diferentes pessoas. Atualmente, ouço as pessoas dizendo coisas assim:

1. “Acabei de comprar 500 ações da empresa XYZ a US\$5 por ação, o preço aumentou para US\$15, então vendi. Ganhei US\$5 mil em menos de uma semana.”
2. “Meu marido e eu compramos casas velhas, reformamos e revendemos com lucro.”
3. “Estou fazendo negócios no mercado futuro de *commodities*.”
4. “Tenho mais de um milhão de dólares no meu fundo de aposentadoria.”
5. “Seguro como dinheiro no banco.”
6. “Tenho um portfólio diversificado.”
7. “Estou investindo com vistas no longo prazo.”

Como dizia pai rico: “Investir tem diferentes significados para diferentes pessoas.” Embora as afirmações acima reflitam tipos diferentes de investimento e procedimentos, pai rico não investia da mesma forma. Ele dizia: “A maioria das pessoas não é investidor. São especuladores ou jogadores. Têm a mentalidade ‘compre, espere e reze para que o preço aumente’. Vivem na esperança de que o mercado esteja em alta e no medo de que caia. Um verdadeiro investidor ganha dinheiro quando o mercado sobe e quando cai; ganha dinheiro, ganhando ou perdendo, ganha dinheiro comprando ou vendendo. O investidor médio não sabe como fazer isso e é por essa razão que a maioria dos investidores é medíocre e se situa entre os 90% que ficam com apenas 10% do dinheiro.”